

HTML e seus Componentes

Victor Monteiro Torres¹

¹Bacharelado em Engenharia de Computação – Centro Universitário de Anápolis
(UniEVANGÉLICA) – Anápolis – GO

¹victoorres@icloud.com

Resumo. *Este relatório tem o intuito de abordar uma das principais criações de Tim Berners-Lee, a linguagem de marcação de texto, HTML (HyperText Markup Language). Além dessa abordagem, uma dissertação sobre as versões e a evolução da linguagem em estudo, as principais tags utilizadas, e uma descrição sobre alguns aspectos relacionados a CSS e Javascript. Timothy John Berners-Lee é um cientista da computação britânico conhecido como o "pai da internet", o qual criou além do HTML, o protocolo de comunicação HTTP (Hypertext Transfer Protocol) e a web, conhecida como WWW (World Wide Web).*

Palavras-chave: *Javascript; Css; Front-End; Web; W3c.*

1. Introdução

A história da linguagem HTML (*HyperText Markup Language*, compreendida em português como Linguagem de Marcação de Hipertexto) começa a surgir por volta de 1990, após a criação do protocolo HTTP (*HyperText Transfer Protocol*, também compreendido como, Protocolo de Transferência de Hipertexto), ambos criados por Tim Berners-Lee. A linguagem em estudo se refere a um protocolo de comunicação entre sistemas de informação, o qual possibilita viabilizar a transferência de dados entre redes de computadores. Em 1991, surgiu o primeiro Website, e nesse período já era necessário ter navegadores para visualizar páginas. Primeiramente surge o navegador WorldWideWeb, também criado por Tim Berners-Lee, e para não gerar uma confusão com o nome da própria rede (WWW), Tim resolve trocar o nome para Nexus.

O HTML foi criado no CERN (*European Council for Nuclear Research*) na Suíça. Inicialmente, o HTML foi criado para uso próprio e o principal objetivo baseou-se na simplificar a transmissão de informações entre cientistas de distintas universidades. Foram detectadas várias versões desde sua criação até os dias de hoje, e atualmente, encontra-se na versão 5.

Em torno de 1990, foi criada a primeira versão do HTML, a qual era muito simples, e com funcionalidades eram bastante limitadas, porém, era enormemente útil. Após 5 anos, foi implementada uma segunda versão e, tal implementação foi considerada como uma correção da versão anterior, pois apenas formalizava algo que já existia. Convém pontuar de modo relevante que a versão 2 do HTML ficou a cargo do HTML Working Group. Contando com o auxílio de empresas de criação de navegadores, esta versão apresentou alguns problemas, e conseqüentemente, no mesmo ano, a proposta da versão 3 do HTML apresentada. No entanto, a partir dessa versão, tudo seria controlado por um consórcio chamado W3C (World Wide Web Consortium), administrado pelo próprio Tim Berners-Lee, no qual determinou um novo padrão na criação. Em seguida, em 1997, foi proposta a versão 4 do HTML, permanecendo no auge por muitos anos e sendo ainda muito utilizada nos dias de hoje.

Em 2004 a W3C resolveu lançar uma nova versão do HTML, quebrando a ordem sequencial, na qual constituiu-se a tecnologia XML, chamada de Extensible HTML, ou XHTML, e que passaria a ser conhecida como versão 1.0 do XHTML. Algumas empresas de criação de navegadores ficaram preocupadas com essa ação da W3C, dessa forma, criaram um novo grupo

chamado de WHATWG. Esse grupo tinha como objetivo buscar evoluções e melhorias do HTML independentemente de ações da W3C. A versão 2.0 do XHTML foi proposta em 2007, mas o grupo WHATWG havia feito uma proposta e determinou apresentar ao grupo do W3C. Portanto, o projeto foi aprovado e resolveram, no mesmo ano, desconsiderar a implementação do XHTML 2.0, voltando assim à estrutura sequencial, ou seja, sendo a versão 5 do HTML.

2. Desenvolvimento

É imprescindível deixar claro que o HTML não é uma linguagem de programação, mas uma linguagem de marcação. Considerado um combo de códigos que possibilitam definir como e onde cada elemento deve aparecer na página, por exemplo; o tamanho da letra, cor, fonte e etc. O código funciona com um sistema de tags (marcas), por exemplo: <u>(essa é uma tag de abertura) Conteúdo </u>(essa é uma tag de fechamento), nesse caso, esse é o código, e o que mostra-se na tela resulta em: Conteúdo.

Um outro aspecto é a tag <u></u>, a qual serve para deixar o texto sublinhado, existem milhares de tags com diferentes funções. Sendo assim, torna-se relevante destacar que nem todas as tags precisam de fechamento, como por exemplo a tag <meta>. Também é possível comentar uma ou mais linhas de código utilizando <!-- Comentar aqui dentro tudo que desejar -->, e existem outros tipos. No entanto, esse parcialmente é o mais utilizado e, convém deixar evidente que o comentário não irá aparecer na página, servindo apenas como um guia para os que visualizaram o código, principalmente quando o código é extenso. Normalmente um código em HTML é composto pelas principais tags:

```
<!DOCTYPE html> <!-- Essa deve ser a primeira linha do código. DOCTYPE não é uma tag. Na realidade, refere a uma instrução do seu documento para o navegador saber como deverá mostrar o site da melhor maneira possível. É essencial deixar definido que o DOCTYPE é obrigatório e deve ser colocado sempre na primeira linha. -->
```

```
<html> <!-- O documento sempre iniciará com essa tag. -->
```

```
  <head> <!-- A tag head funciona como um cabeçalho, normalmente todas as linkagens são colocadas aqui, entre a abertura e o fechamento da própria tag.-->
```

```
    <title>Titulo da página</title>
```

```
  </head>
```

```
  <body>
```

```
    <!-- Aqui será o corpo da página. -->
```

```
  </body>
```

```
</html> <!-- O documento sempre fechará com essa tag. -->
```

Além de todas estas tags e códigos HTML dentro de uma página, o criador pode escolher optar por formatações mais organizadas e separadas, como é o caso do CSS, formatações mais modernas e também optar por não perder tempo digitando várias linhas de código, como é o caso de Frameworks, que servem para facilitar e agilizar o trabalho com padrões para HTML, CSS e Javascript. O CSS (Cascading Style Sheets) é uma folha de estilo constituído por camadas, normalmente utilizada para definir feição visual de páginas web, permitindo que os códigos não fiquem misturados. Portanto, o código HTML separado do CSS. Já o Javascript, é utilizado para manipular o comportamento do HTML e CSS dentro das páginas, um grande exemplo disso é uma página com menu, na qual com através de um clique ou, simplesmente, passando o cursor em cima de determinado item, submenus podem ser abertos e aquilo é controlado pelo Javascript.

3. Considerações Finais

Através deste relatório, pode-se constatar que o principal objetivo do HTML é criar páginas web de maneira simples e eficaz, onde qualquer pessoa que tenha um conhecimento básico na área, seja capaz de criar algo visual; e a melhor parte do HTML, é que ele roda efetivamente em qualquer navegador, resultando numa maior satisfação dos seus usuários e desenvolvedores. Atualmente, esta é uma principal linguagem de marcação da internet de acordo com alguns sites, como Hostinger blog, Acampas, considerando a Web entre outros.

Com o decorrer dos anos um dos principais problemas no desenvolvimento de sites, era a mistura dos códigos, desta forma, criar uma página profissional e bem feita não ficou apenas nas mãos do HTML, pois surgiram seus principais utilitários, que também são os mais utilizados atualmente, que é o CSS criado em 1994, e o Javascript criado em 1995. Portanto, é relevante deixar evidente que o HTML não necessita de um CSS ou Javascript para funcionar, a implementação deles servem de opção para o desenvolvedor.

Referências

- EDUCAÇÃO, P. *Criação da Linguagem HTML*. [S.l.], Disponível em:<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/criacao-da-linguagem-html/63539>
- EIS, D. *O básico: O que é HTML?* [S.l.], 2011. Disponível em:<https://tableless.com.br/o-que-html-basico/>*
- EIS, D. *Uma breve história do CSS*. [S.l.], 2006. Disponível em:<http://tableless.com.br/uma-breve-historia-do-css/>
- ELIAS JUNIOR. *Principais Tags de HTML*. [S.l.], 2007. Disponível em:<https://www.codigofonte.com.br/artigos/principais-tags-de-html>
- FRANÇA, R. *Para iniciantes: Iniciando o código básico de HTML*. [S.l.], 2016. Disponível em:<http://tableless.github.io/iniciantes/manual/html/estruturabasica.html>
- GUANABARA, G.; VIDEO, C. em. *Curso de HTML5*. [S.l.], 2013. Disponível em:<https://www.cursoemvideo.com/course/curso-de-html5/>
- JOEL. *HTML básico - códigos HTML*. [S.l.], 2010. Disponível em:<https://www.devmedia.com.br/html-basico-codigos-html/16596>
- RIBEIRO, R. *Comandos e tags HTML5*. [S.l.], 2012. Disponível em:<https://www.youtube.com/watch?v=mA6yAKgpE1M&list=RDH-3CPQgsO-0&index=2>
- RICARDO. *Código CSS: entendendo a folha de estilos*. [S.l.], 2016. Disponível em:<https://www.devmedia.com.br/codigo-css-entendendo-a-folha-de-estilos/37459>
- WILLIAM, D. *A História do HTML*. [S.l.], 2012. Disponível em:<http://www.frontendbrasil.com.br/artigos/a-historia-do-html>